



**NOTA INFORMATIVA Nº 02, DE 2016 SESA/SSAROAS/GEVS/TOXCEN-PEI**

**Informações referentes à nova abordagem ao tratamento em casos de acidentes por escorpiões, em situação de escassez de soro antiveneno.**

**I - SITUAÇÃO ATUAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS ANTIVENENOS**

Os laboratórios produtores de antivenenos no Brasil, Instituto Butantan (IB), Instituto Vital Brazil (IVB), Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), estão em processo de implantação e certificação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) exigidas pela ANVISA, razão pela qual a distribuição dos 9 (nove) antivenenos disponíveis no Brasil às Unidades Federadas (UF) está sendo feita de forma ainda mais criteriosa. Esta distribuição é baseada nos critérios clínico-epidemiológicos, nos estoques disponíveis na Central Nacional de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CENADI) e no cronograma de entrega de antivenenos ao Ministério da Saúde pelos laboratórios produtores.

Com a redução na produção dos antivenenos, os quantitativos que foram entregues ao Ministério da Saúde sofreram uma diminuição de aproximadamente 50% nos últimos 2 anos, impactando diretamente no abastecimento da rede de atenção à saúde de todo o país.

Considerando a aquisição e distribuição pelo Programa Nacional de Imunizações – PNI no mês de outubro/2016 das imunoglobulinas heterólogas contra venenos de *Loxosceles gaucho*, *Phoneutria nigriventer* e *Tityus serrulatus* (soro antiaracnídico) para utilização em casos de acidentes por escorpiões na forma farmacêutica solução injetável do laboratório Butantan, informamos as especificações dessas imunoglobulinas heterólogas (soros) que estão sendo utilizadas no país (Quadro 1).

Considerando a semelhança entre os frascos, com o intuito de evitar erros, destacamos a necessidade de divulgação dessa informação para os profissionais que atuam nas centrais regionais e municipais de rede de frio, bem como nos serviços referências na administração desses imunobiológicos.

Quadro 1. Especificações da imunoglobulina heteróloga contra venenos de *Loxosceles gaucho*, *Phoneutria nigriventer* e *Tityus serrulatus* (soro antiaracnídico)

Laboratório produtor	Apresentação	Composição/frasco-ampola de 5ml	Via administração	
BUTANTAN	Frasco - ampola com 5 mL de soro antiaracnídico. Solução injetável.	- fração F (ab') <sub>2</sub> de imunoglobulinas heterólogas que neutralizam, no mínimo: 75,0 DMN (Dose Mínima Necrosante) de veneno-referência de <i>Loxosceles gaucho</i> (soroneutralização em coelhos); 7,5 DMN (Dose Mínima Mortal) de veneno-referência de <i>Phoneutria nigriventer</i> (soroneutralização em cobaias); 7,5 DMN (Dose Mínima Mortal) de veneno-referência de <i>Tityus serrulatus</i> - fenol .....17,5 mg (máximo) - solução fisiológica a 0,85% q.s.p. ....5 mL	Intravenosa	



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

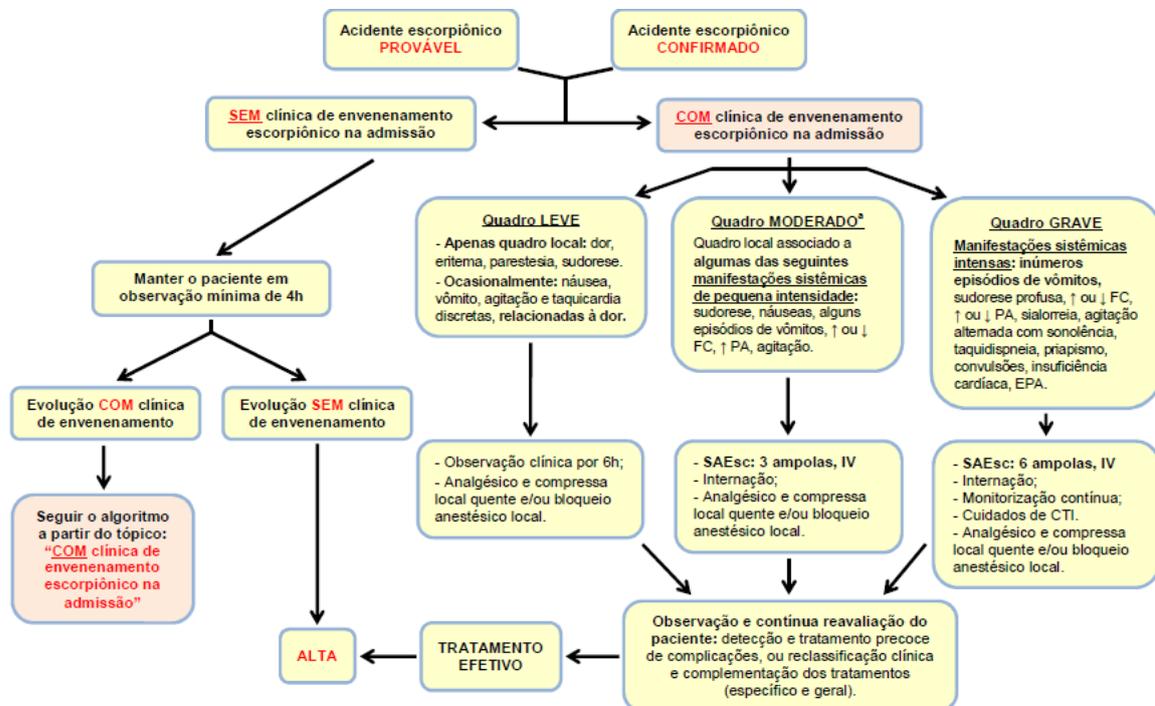
## II – PROTOCOLO CLÍNICO DOS ACIDENTES POR ESCORPIÃO

As novas indicações de tratamento soroterápico reforçam a não prescrição de antivenenos para casos de escorpionismo leve, e indicam um número fixo de ampolas para tratamento dos casos moderados (3 ampolas) e dos graves (6 ampolas).

### Atenção!

Cerca de 35% das ampolas utilizadas em tratamentos foram prescritas para acidentados com quadro clínico leve, para os quais não havia indicação de tratamento soroterápico.

Manejo clínico dos acidentes escorpiônicos:



\* **Acidente moderado:** Soroterapia formalmente indicada em crianças de até 7 anos. Nas crianças acima dos 7 anos e nos adultos com quadro moderado de escorpionismo, tratar inicialmente a dor e avaliar o paciente. Se persistirem as manifestações sistêmicas, mesmo após a analgesia, iniciar soroterapia.

**IMPORTANTE:** Todo paciente submetido a tratamento soroterápico deve ficar em observação por, no mínimo, 24h.

**Legenda:** SAEsc - Soro antiescorpiônico; IV - Intravenoso; PA - Pressão arterial; FC - Frequência cardíaca; EPA - Edema Pulmonar Agudo; CTI - Centro de Terapia Intensiva.

**OBS.:** Na falta do SAEsc, utilizar o SAA [soro antiaracnídico (*Loxosceles, Phoneutria e Tityus*)].

O manejo dos casos de acidentes por animais peçonhentos deve ser submetido à segunda opinião dos profissionais do Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo (TOXCEN) pelo 0800 283 9904, serviço 24 horas.

### Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos. Nota informativa. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/24972-nova-%20%20abordagem-ao-tratamento-em-situacao-de-escassez-de-antivenenos>. Acessado em 17/10/2016.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

---

Vitória, 17 de outubro de 2016.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Nixon Souza Sesse', written over a yellow rectangular background.

Nixon Souza Sesse  
Chefe de Núcleo Prevenção e Atenção às Intoxicações

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Danielle Grillo Pacheco Lyra'.

Danielle Grillo Pacheco Lyra  
Coord. do Programa Estadual de Imunizações